

16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

MÍDIA E MODA: ESPAÇOS INTERMIDIÁTICOS

MEDIA AND FASHION: INTERMEDIA SPACES

Wajnman, Solange; Doutora; Universidade Federal do ABC, solwajnman@gmail.com¹

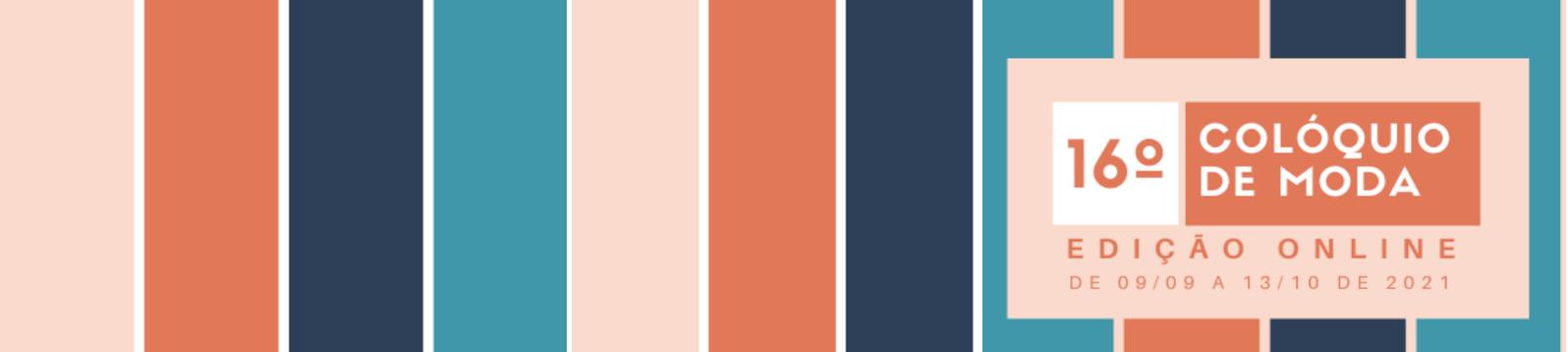
Ao refletir sobre os modos expositivos da coleção de Saint Laurent apresentada no filme homônimo sob direção de Bertrand Bonello (2014), tratamos de refletir sobre as relações entre moda e dispositivos midiáticos. Tomamos este filme como um modelo exemplar para estudar configurações intermediárias uma vez que envolve arte, comunicação visual, design e tecnologia.

Bonello nos transmitiria cinematograficamente a biografia e a criação artística do estilista Saint Laurent como sendo “contaminada” ou inspirada pelo fenômeno midiático, isto é, como uma narrativa repleta de configurações entre mídias e esferas diversas que lhe são correlatas. Em outras palavras, o cineasta encontrou uma abordagem fílmica equivalente à inovação de Saint Laurent, que efetivamente foi aquele que ousou romper com o esquema tradicional da *haute couture* e inseriu a moda no universo do *prêt-à-porter* e no consumo da cultura das mídias.

Se o termo “configuração” intermediária pode ser associado a instâncias e esferas gerais que transitam no filme, mais explícita ainda será a lógica que consiste em citar, remeter, hibridizar, adaptar entre mídias específicas. Assim, no filme de Bonello, como veremos, essa operação intermediária específica consistirá, por exemplo, em um balé que se transforma em pintura, um desenho que se transforma em pintura, um jornal impresso que se transforma em vídeo, dentre outros.

Aproximando-se ainda mais da discussão da segunda linha deste GT, destacamos a apresentação de sua coleção de 1976 onde assistimos a uma exuberante remissão à

¹ Doutora em Sociologia pela Sorbonne, autora de diversos artigos nas áreas de comunicação e moda. Atualmente pesquisadora colaboradora na Universidade Federal do ABC.
[Digite aqui]



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

estética de diversos períodos artísticos e que culmina em um espetáculo de natureza multimidiática: arquitetura, iluminação, coreografia, música.

Desta maneira, pretendemos discutir com base na sugestão deste filme (uma vez que há aí um forte apelo multimidiático), as maneiras pelas quais as megaexposições contemporâneas em espaços museológicos menos tradicionais também se articulam.

Nestes contextos, o objeto de moda é reinventado e faz parte de um grande cenário onde a visualidade é associada à potentes dispositivos midiáticos que tornam a exposição uma exibição multimidiática.

Assim, será importante a discussão teórica relacionada às questões da reprodutibilidade da obra de arte de autoria de Walter Benjamin, onde é destacada a passagem e a perda da aura para o seu valor de exposição. A moda torna-se um elemento importante dentro deste contexto já que, em âmbitos museológicos, a roupa parece ascender à categoria de obra de arte contemporânea. Outros autores que poderão ser examinados são Camila Borges da Silva, Alessandro Bucci, Christine Ferreira Azzi, entre outras.

Palavras-chave: Intermidialidade, Filme Saint Laurent, Megaexposições

16º COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021